

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methodio Groxko
Data: 13 de maio de 2008

A cultura da mandioca encontra-se em plena colheita em todos os estados brasileiros. Em função deste período, a oferta de raízes aumentou e reduziu a capacidade ociosa nas farinheiras e fecularias que operavam com menos de 50%, durante a entressafra. Apesar da concentração de colheita, até o final de abril os preços ficaram praticamente estáveis em todos os segmentos da comercialização.

No Paraná, a área plantada com a mandioca é de 179.000 ha e a produção estimada em 3.900.000 toneladas de raízes. Com esta estimativa, o Estado continua sendo o 3º no ranking da produção de raízes e o 1º em produção brasileira de fécula. Nos últimos anos o Paraná vem produzindo cerca de 400.000 toneladas, o que corresponde em média de 65% do volume nacional.

No mercado de fécula, o mês de abril ficou marcado por uma intensa movimentação, principalmente pelos moinhos de trigo que, devido às vantagens comparativas de preços, voltaram a processar a mistura à farinha panificável. Na média de abril, a farinha de trigo comum foi comercializada a R\$ 80,00/sc de 50kg, contra R\$ 46,00/sc de 50kg de fécula.

Comparativamente, a fécula apresenta, no momento, um preço 42,5% menor em relação à farinha de trigo. Este diferencial de preço aliado às crescentes dificuldades na importação de trigo justificam a maior demanda pelos moinhos.

Durante o mês de abril de 2008, o produtor de mandioca recebeu em média R\$ 158,00/t, o que representa uma rentabilidade econômica de 53% sobre o custo total de produção que é de R\$ 103,00/t. Ressalta-se que o custo de R\$ 103,00/t refere-se ao cultivo de 2 ciclos e com produtividade média de 33.000 kg/ ha.